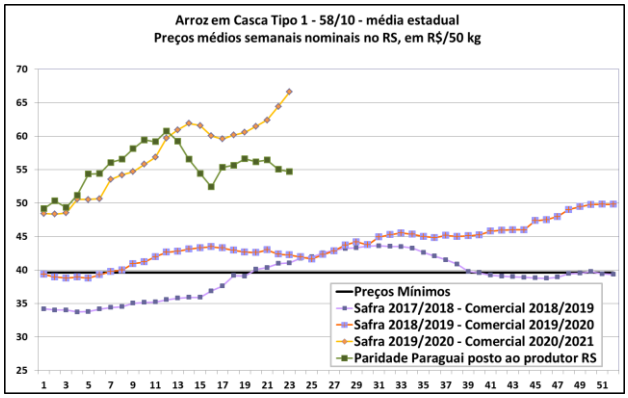
ARROZ – 27/07 a 31/07/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
	Preços ao produtor(1)							
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	42,25	60,55	64,43	66,60	57,63%	9,99%	3,37%
Pelotas(2)	50kg	46,50	67,00	70,00	70,00	50,54%	4,48%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	61,29	65,30	64,89	-	5,87%	-0,63%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	56,60	55,04	54,68	-	-3,39%	-0,65%
Santa Catarina(2)	50kg	42,04	55,82	58,53	58,97	40,27%	5,64%	0,75%
Tocantins	60kg	58,00	80,00	82,00	80,00	37,93%	0,00%	-2,44%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,29	69,57	71,57	76,57	27,00%	10,06%	6,99%
	Preços no atacado							
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,49	84,29	89,06	88,57	33,21%	5,08%	-0,55%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	83,91	88,68	91,37	-	8,89%	3,03%
	Cotações internacionais							
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	420,00	510,00	474,00	474,00	12,86%	-7,06%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	510,00	645,00	645,00	645,00	26,47%	0,00%	0,00%
	Paridade de Importação (atacado de SP)							
Importação Tailândia(5)	30kg	-	123,36	112,52	111,73	-	-9,43%	-0,70%
	Preço efetivo de importação							
Paraguai(6)	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R$/US$	3,8099	5,3846	5,2164	5,1786	35,92%	-3,83%	-0,72%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R$ 39,63/50Kg (RS e SC), R$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com os produtores capitalizados e com a baixa necessidade de comercialização imediata, as cotações continuam alta, atingindo mais um recorde nominal. Com descolamento dos preços internos dos preços internacionais, é esperado que os intensos volumes exportados, nos primeiros meses de comercialização da Safra 2019/2020, não se repitam no segundo semestre. Logo, o preço do porto deixou de ser o principal fator formador de preço interno.

Cabe ressaltar que a tendência atual do mercado internacional é de arrefecimento nas cotações, o que poderá refletir em importação de arroz de países fora do bloco do Mercosul, como Tailândia e EUA. Corrobora este cenário o fato de os parceiros mercosulinos terem ampliado suas vendas no primeiro semestre, fato similar o que ocorreu no Brasil, e com isso dispõe de menor quantidade de arroz para colocarem no mercado brasileiro.

Para os próximos meses, até o início da próxima Safra 2020/21, a qual deverá apresentar uma significativa expansão de área, o cenário ajustado de oferta e demanda nacionais serão determinantes nas cotações. Outro fator relevante a pontuar são os preços no atacado em SP, que seguem valorizando abaixo do identificado no principal mercado produtor (RS).

MERCADO EXTERNO

Preços tailandeses apresentam estabilidade na semana, porém avanço da colheita de verão deverá refletir em retração no curto prazo. Somado a isso, a China anunciou recentemente que irá realizar leilões dos estoques governamentais de arroz e trigo, o que seguramente refletirá em maior pressão de desvalorização sobre o preço do grão no mercado internacional. Na primeira rodada de leilões, especula-se que a China colocará 10 milhões de toneladas de arroz para venda.

Na Índia, a estação das monções continua com índices pluviométricos acima do normal, o que deverá resultar em um ampliação da produção e, subsequente, redução dos valores comercializados. Agentes de mercado prevêem queda de 17% nos preços indianos.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de junho, o Brasil exportou 316,4 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US$461,96/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 74,1 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 47,9 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US$337,39/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à junho/20), um superávit de 481,5 mil toneladas.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245